



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Combate aos crimes de burla telefónica

Face ao aumento contínuo dos crimes de burla telefónica, à diversificação dos métodos a que recorrem os burlões, ao agravamento desses casos e dos montantes avultados envolvidos, apresentei em Maio do ano passado uma interpelação escrita ao Governo, na qual revelava a minha atenção e preocupação quanto à respectiva gravidade, solicitando ao Governo que não ignorasse essa mesma gravidade, e reforçasse os trabalhos de combate aos crimes e as acções de sensibilização, simplificasse os procedimentos para a denúncia dos crimes e criasse mecanismos permanentes transfronteiriços para a troca de informações sobre a criminalidade, no sentido do seu combate conjunto. Na resposta do Gabinete do Secretário para a Segurança, refere-se que a Polícia dá grande atenção à prevenção deste tipo de crime e ao seu combate, tendo a Polícia Judiciária criado, especificamente, a Secção de investigação de burlas, a Divisão de investigação de crimes económicos e a Divisão de investigação de crimes informáticos, para efectuarem as respectivas investigações.

No entanto, neste ano, têm-se registado cada vez mais casos de burla telefónica. Segundo as informações divulgadas pela Divisão de investigação de crimes económicos da Polícia Judiciária, até 17 de Maio do corrente ano, foram instaurados 158 processos relativos a burla telefónica, cujos prejuízos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atingiram 7 milhões 875 mil e 900 patacas, montante superior ao total registado no ano passado, que foi de 6 milhões 616 mil e 705 patacas. O número de casos de burla telefónica com um “falso funcionário dos órgãos do Estado chinês” aumentou significativamente, registando-se 99 casos, que correspondem a 63 por cento dos casos de burla telefónica, de entre os quais, as vítimas de 20 casos sofreram prejuízos, envolvendo um montante de 4 milhões 792 mil e 623 patacas. Em Janeiro do corrente ano, registou-se um caso semelhante em que a vítima foi burlada num montante muito avultado – 2 milhões e 300 mil dólares de Hong Kong. O número de casos de burla telefónica aumentou, significativa e bruscamente, desde o ano passado, e os métodos utilizados são cada vez mais diversificados, tendo-se registado, nos últimos meses, casos em que os burlões se fizeram passar por trabalhadores dos Serviços de Correios da China, das Forças de Segurança da China e do Ministério Público da China, falsificaram até páginas electrónicas das Forças de Segurança da China e do Ministério Público da China, e ainda falsificaram mandados de detenção. Para a prática dos crimes, recorreram ainda ao uso de falsa identidade de trabalhadores do “Gabinete de Ligação do Governo Central”, de empresas de correio rápido, etc. Tendo em conta que as situações são graves, acho que o Governo deve reforçar necessariamente as acções de sensibilização, para prevenir este tipo de delito e adoptar medidas para reforçar o respectivo combate, por forma a evitar que os cidadão sejam lesados.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Polícia Judiciária elaborou novos vídeos de sensibilização que ofereceu a diversas associações, para estas divulgarem informações sobre a prevenção de crimes junto dos bairros comunitários, tendo ainda realizado um conjunto de actividades sobre a referida prevenção como, por exemplo, divulgação a curto prazo de vídeos publicitários e anúncios policiais na televisão, na rádio e nos autocarros, e afixação de cartazes publicitários, etc. No entanto, os vídeos que passam na televisão, nos autocarros, etc. são, na sua maioria, antigos. Assim sendo, o Governo deve então passar vídeos publicitários relativos aos novos métodos utilizados pelos criminosos e, ao mesmo tempo, aproveitar outros tipos de difusão de informações de cobertura mais abrangente, tais como o “WeChat Atenção” e outras aplicações, com vista a informar os cidadãos sobre os novos métodos utilizados nas burlas telefónicas, para que estes fiquem alertados. O Governo vai fazer isso?
2. Já no ano passado, aponte que as burlas telefónicas não se limitam aos idosos, pois qualquer pessoa pode ser vítima deste tipo de burla, independentemente da idade. O Governo deve elaborar dados estatísticos sobre a idade, profissão, etc. das vítimas de burla telefónica, para apurar qual é o grupo de pessoas “com mais



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

probabilidade de se transformarem em vítimas” e, a partir daí, emitir alertas a esse grupo. O Governo vai fazer isso?

3. Quanto à cooperação bilateral transfronteiriça para um combate conjunto contra estes crimes, no ano passado, o Gabinete do Secretário para a Segurança manifestou que já tinha definido projectos de cooperação preliminares e os respectivos modelos de funcionamento com o Interior da China e Taiwan. Assim sendo, quais foram os resultados dessa cooperação?

4 de Agosto de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Zheng Anting